

Táxi celebram 45 anos com concerto especial

written by António Proença | 15 de Novembro, 2025



A icónica banda portuguesa **Táxi** celebraram **45 anos de carreira** com um concerto especial que encheu o Coliseu, numa noite marcada pela revisitação de clássicos, momentos surpresa e uma energia que comprovou a vitalidade da histórica banda portuense.

Antes da atuação principal, o público foi recebido por **Gohu**, artista português em ascensão, cuja fusão entre emoção e eletrónica deu início à celebração.

Acompanhado em palco pelo produtor e guitarrista **Emerson Martins**, **Gohu** apresentou um espetáculo que refletiu a estética moderna, cinematográfica e emocionalmente crua que tem vindo a definir a sua identidade musical. Após duas décadas a viver entre o **Brasil** e os **Estados Unidos**, o músico regressou

recentemente a Portugal, trazendo consigo influências recolhidas ao longo de um percurso internacional que incluiu colaborações e gravações em diversos países, como **Japão**, **Coreia do Sul** e **Austrália**. Parte desse universo sonoro poderá ser ouvida no disco que prepara para 2026.

1 de 7



GOHU: Hugo Veiga e Emerson Martins. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU: Hugo Veiga. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU: Hugo Veiga. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU: Emerson Martins. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU: Hugo Veiga. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



GOHU. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Entre os temas apresentados destacou-se **“Sol Nascente”**,

gravado no Japão, evocando recomeços e a projeção de um futuro esperançoso. A atuação revelou também o lado mais descontraído do artista, nomeadamente com **“Chocapic”**, canção inspirada no regresso às origens e no valor das pequenas coisas do quotidiano, depois de tantos anos fora. A história que antecedeu o tema arrancou gargalhadas ao público, que rapidamente adotou o refrão simples e contagiante. A prestação terminou com **“Vai Ficar Fixe”**, reforçando a versatilidade e o apelo pop de Gohu.

Este alinhamento enérgico, preparou o público para a celebração que se seguiria.

Com a plateia já aquecida, os **Táxi** – uma das bandas mais incontornáveis do rock português – subiram ao palco, ao som de **“Páginas Amarelas”**, para celebrar uma história que atravessa mais de quatro décadas. Formados no Porto no final dos anos 70, os **Táxi** marcaram de forma decisiva a música nacional a partir de 1981, ano em que lançaram o seu álbum homónimo, o primeiro disco de ouro do rock português. No ano seguinte, consolidaram esse estatuto com **“Cairo”**, também disco de ouro, cuja emblemática capa em lata rapidamente se tornou objeto de culto.



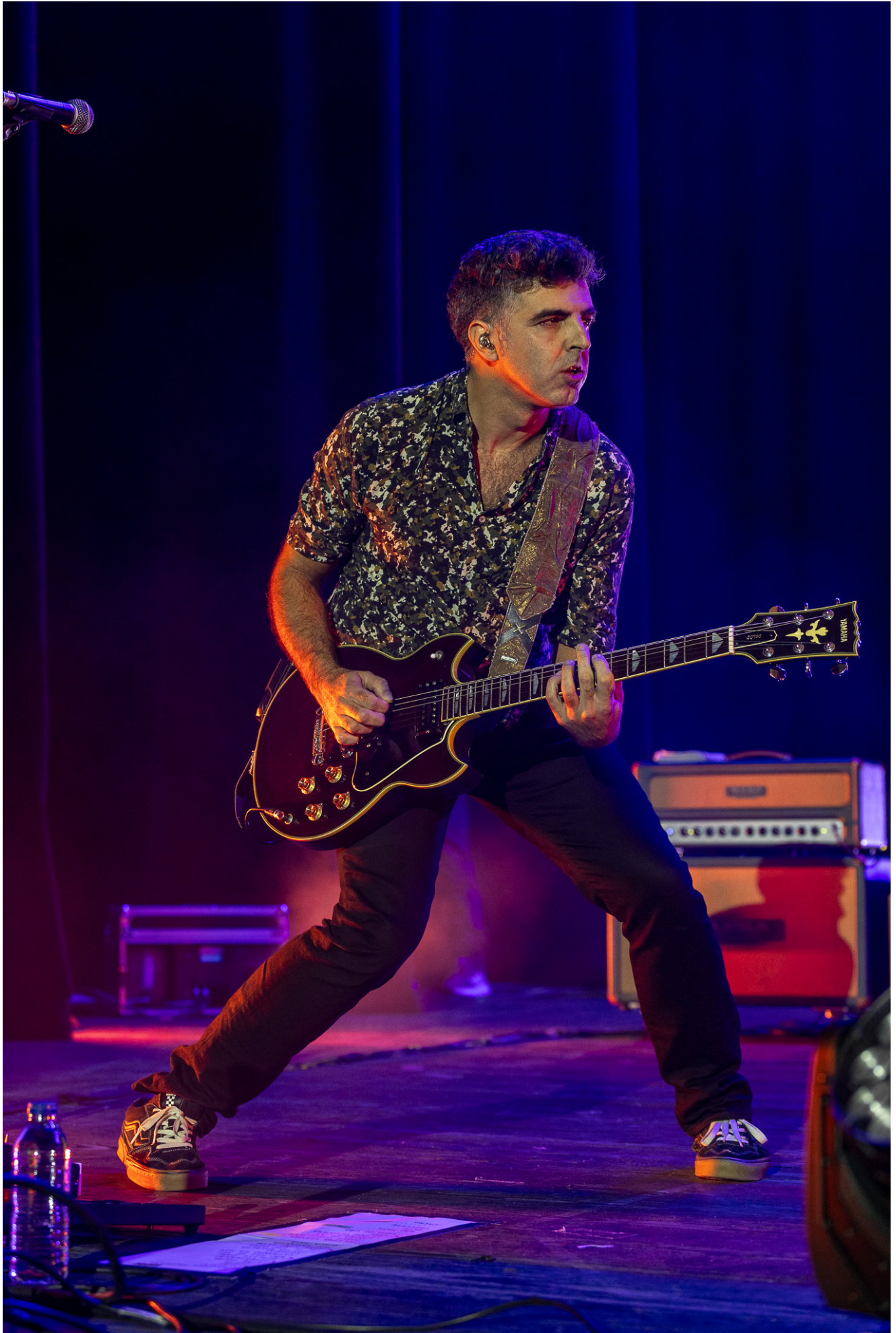
TAXI: João Grande. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



TAXI: João Grande. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



TAXI: Rui Taborda. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão





TAXI: João Grande. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



TAXI: Rui Taborda. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

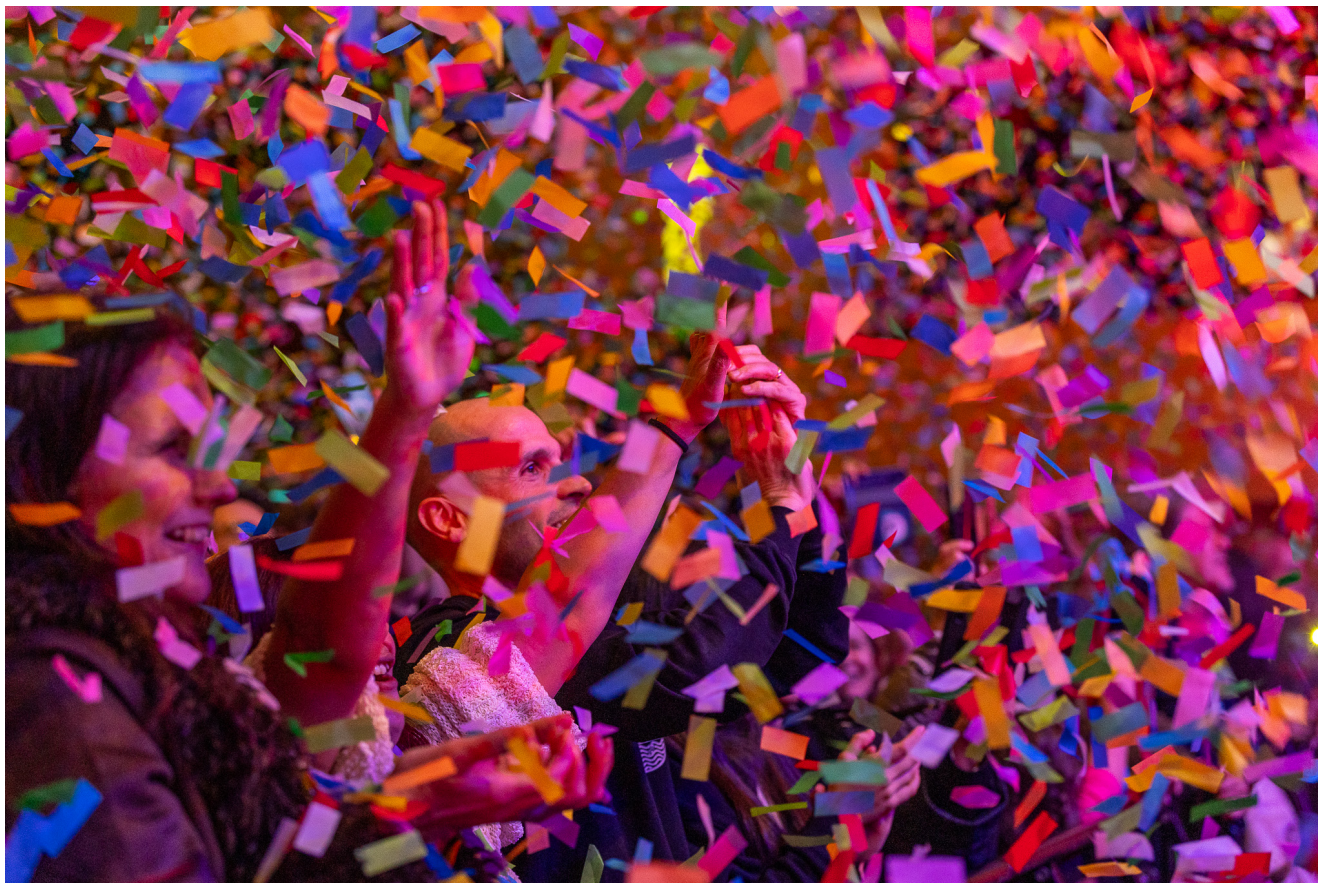




TAXI: João Grande. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



TAXI: João Grande. Foto: ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



Seguiram-se “T.V.W.C.”, “Cairo”, cujo videoclip foi gravado no “Elefante Branco”, continuando a percorrer alguns dos maiores sucessos do seu repertório, entre eles “Rosete”, “Fio da

Navalha", **"Sing Sing Club"**, **"Às dos Flippers"** e **"Vida de Cão"**, canções que continuam a ecoar junto de várias gerações de ouvintes. O concerto integrou ainda **arranjos especialmente preparados para esta comemoração com metais** e a presença de um **coro infantil** que acrescentaram novas camadas sonoras ao espetáculo.

Durante o concerto, destacou-se ainda a participação vocal de **Daniela** , que subiu ao palco para interpretar **"Meu Manequim"**, enriquecendo a performance com um momento emotivo que não passou despercebido ao público.

Com esta celebração e já com quase meio século de carreira, os **Táxi** reforçaram o seu estatuto como uma das bandas mais emblemáticas do rock português e mantêm uma referência intemporal, capazes de inspirar novas gerações. A noite serviu não apenas para recordar uma carreira iniciada no final dos anos 70, mas também para evidenciar que o grupo continua em plena forma, com um som que a própria banda descreve como **"o melhor de sempre"**.